

Porto terá plano para avisar cidades sobre acidentes.

Criação de protocolo de comunicação em emergência foi definida entre Codesp e municípios

O Porto de Santos e as cidades da Baixada Santista vão contar com um “protocolo de comunicação em emergência”, um plano para garantir que as administrações municipais sejam avisadas rapidamente sobre acidentes no complexo marítimo. A medida, que deve ser implementada em até 20 dias, foi acordada na tarde da última quarta-feira, em uma reunião na Prefeitura de Santos entre executivos da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) e representantes dos municípios.

O encontro foi organizado pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, após a queda de 46 contêineres do navio Log-in Pantanal na Barra de Santos, no último dia 11. O fato não foi comunicado de imediato pela Codesp às prefeituras locais, que criticaram a demora para serem informadas sobre o sinistro.

“Nesse acidente, houve uma falha de comunicação. As prefeituras têm de ser comunicadas para também tomarmos providências e passarmos segurança para a população. Temos essa obrigação”, disse o secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, que participou da reunião de ontem.

Segundo ele, apesar da “falha” e do conseqüente “mal-estar” entre o Porto e os municípios, o episódio serviu de lição e resultou na decisão de se implantar o protocolo. “Nossos objetivos foram alcançados na reunião, que foi bem positiva”, explicou o secretário.

O plano de comunicação começará a ser elaborado em uma reunião na próxima semana, na sede da Codesp, em Santos. Também está prevista uma visita à sala de emergência da Docas. O projeto será coordenado pelo superintendente de Meio Ambiente da Autoridade Portuária, Ivan Doutor.

“Agora teremos uma melhor comunicação. Iremos atuar de forma mais integrada”, afirmou Doutor, que considera o protocolo uma forma de intensificar a relação entre o Porto e as cidades.

Questionado sobre as “falhas” apontadas no episódio da queda dos contêineres, o superintendente destacou que, nesse caso, “ainda não havia protocolo”.

O projeto prevê a elaboração de procedimentos de comunicação que devem ser seguidos no caso de sinistros. Uma das primeiras medidas envolve a criação de um grupo de WhatsApp integrado por Doutor e secretários das cidades da região. “Entre 15 e 20 dias teremos tudo implantado”, disse Ivan Doutor.

Na reunião de ontem, também estavam o presidente da Codesp, Alex Oliva, e secretários das prefeituras de Cubatão, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Bertioga.

Fonte: **A Tribuna**